

## OS MATERIAIS DO CÍRCULO CARMESIM

### Série Emergindo

**SHOUD 11 – Apresentando ADAMUS SAINT GERMAIN, canalizado por Geoffrey Hoppe**

**Apresentado ao Círculo Carmesim  
em 6 de julho de 2019  
[www.crimsoncircle.com](http://www.crimsoncircle.com)**

***NOTA: Estas canalizações foram originalmente transmitidas durante a celebração de “10 Anos com Adamus”, em Santa Fé, nos dias 15 e 16 de junho de 2019.***

Eu Sou o que Sou, Adamus of Sovereign Domain. [Aplausos da plateia] Obrigado. Obrigado.

Ah, estou muito satisfeito de ter vocês aqui neste encontro. Não se trata muito de mim. Heh, bem... [Algumas risadas] Talvez bastante. Mas trata-se dos Shaumbra, de vocês, dos últimos dez anos. Vou andar por aqui e ver quantos eu posso olhar nos olhos.

Dez anos! Passaram tão rápido... Foi como se eu tivesse acabado de tomar uma xícara de café no Clube dos Mestres Ascensos e dez anos tinham se passado! Tenho certeza de que foi o mesmo pra vocês. [Algumas risadas] Dez anos num estalo inigualáveis. Dez anos de mudanças incríveis. Sei que, algumas vezes, vocês acharam que nada estivesse mudando; algumas vezes, vocês se perguntaram se estavam fazendo progresso.

Dez anos eliminando aqueles que realmente não estavam prontos para a iluminação encarnada. Trata-se disso. De nada mais. Vocês provavelmente descobriram que não se trata de ter uma vida humana melhor. [Risadas] Trata-se de serem Mestres realizados neste planeta.

Dez anos de muitas distrações. Ah, tive que trabalhar nas distrações. Tive que me sentar à minha escrivaninha no Clube dos Mestres Ascensos e trabalhar: “Como vou distraí-los este mês, neste Shoud, neste *workshop*?” Dez anos de puro entretenimento de um dos maiores apresentadores de todos: Kuthumi. [Risadas e aplausos]

Dez anos de informações profundas. Não informações minhas. Não, sou só aquele que as reúne. Sou só aquele que chega e sente cada um de vocês, onde vocês estão, para o que estão prontos em seguida. Eu só reúno tudo. Eu destilo tudo, porque tem muita porcaria, às vezes. Eu destilo tudo e, então, regurgito tudo. Trago tudo pra vocês. Vomito tudo que vocês estão pensando, sentindo, passando. [Algumas risadas]

### ***Não se Trata de Vocês***

Dez anos reunindo todas essas informações. E o mais notável é... E, por favor, jamais ignorem isso, porque vocês muitas vezes pensam que estão fazendo isso por vocês, que tudo tem a ver com vocês, que é uma jornada solitária a respeito de vocês e que vocês têm que lidar com ferozes tempestades, dragões e dificuldades na vida... De fato, não tem tanto a ver com vocês. Vocês estão fazendo isso para aqueles que virão depois.

Sintam isso um instante. Vocês realmente não estão fazendo isso por vocês! Parece que estão, mas, vejam, como eu disse desde o início, vocês podiam ter alcançado a Realização uma, duas, talvez três existências atrás, quando disseram: “Não, eu vou esperar.” Vocês estavam bem no limite quando disseram: “Simplesmente, vou esperar. Vou fazer isso nesse momento inacreditável do planeta, na Era das Máquinas, e vou fazer isso juntamente com um grupo de outros. Faremos todos individualmente, mas meio que juntos. Vou fazer isso pra que fique um histórico registrado, uma história de como se chega à Realização.” E é o que vocês estão fazendo.

Eu sei que parece que se trata de vocês e eu sei que, algumas vezes, vocês ficam com uma dúvida tremenda, se perguntando se estão fazendo direito. Peço que deixem isso de lado, pelo menos nos próximos dias, e percebam o que vocês realmente estão fazendo.

Vejam, todas essas dúvidas, todas essas dificuldades e tudo mais... vocês passaram por tudo isso em existências anteriores. Vocês não precisam passar de novo por nada disso. Seus problemas de abundância ou de saúde... vocês não precisam passar por eles de novo. E não foi porque tenham cometido um erro que vocês voltaram; foi pra ajudar a compor esta história por escrito, documentar a história do caminho para a Realização neste planeta.

Sintam um instante. Realmente não se trata de vocês. Não.

[Pausa]

Algumas vezes, eu sei, vocês entram naquela noite escura da alma. Vocês passam por algumas das piores experiências – questões de saúde, questões da mente e tudo mais –, mas é quando devem parar um instante e dizer: “Estou passando por isso pra poder trazer algumas dessas velhas condições e questões humanas e transmutá-las com sabedoria e deixar tudo isso pra trás para os muitos outros que estão seguindo por esse caminho. Deixar pra trás.” E é exatamente o que vocês estão fazendo.

## **Dez Anos**

Nos dez anos em que estamos juntos, vocês criaram uma biblioteca de informações para os outros, com suas histórias, sua profundidade e suas preocupações. Mas sintam o Mestre um instante, porque o Mestre que vocês são entende exatamente do que estou falando. Vocês voltaram para passar por algumas experiências novamente a fim de transmutá-las em sabedoria e deixá-las como presente para este planeta e parar os humanos que vierem depois. Nem todos, nem todos, mas haverá uma quantidade suficiente que acessará o que vocês fizeram nesta existência.

Sintam isso.

Eu sei, às vezes vocês dizem: “Não, não. Tem a ver comigo, Adamus. Você deve estar falando da pessoa do meu lado, porque eu realmente estou passando por toda essa coisa e é muito real.” É, mas deem uma olhada no motivo pelo qual estão passando por isso.

Dez anos. Dez anos. Olhem as mudanças pelas quais vocês passaram. E, repito, eu sei, às vezes parece que tudo segue muito lentamente. Realmente, não. Olhem a sabedoria que vocês trouxeram para a própria vida. Vocês ainda estão aprendendo a usar a

sabedoria, vocês ainda estão aprendendo o que é realmente sabedoria, mas examinem os últimos dez anos de sabedoria em sua vida.

Examinem tudo que vocês liberaram, que deixaram ir. A Liberdade Ancestral. Deixar ir os ancestrais. E algumas pessoas fazem confusão aí. Acham que é negar os ancestrais, dizer à família, à linhagem, pra seguirem por outro caminho. Não, é dizer: “Eu Sou o que Sou. Eu sou meu próprio corpo, minha própria mente e meu próprio espírito. Sim, estou associado à família.” Porque neste momento no planeta os humanos ainda nascem na biologia, mas mesmo isso vai mudar. Liberem a família e, ao fazer isso, liberem a si mesmos e liberem os outros também.

Vejam, muitos dos problemas neste planeta, a grande, grande maioria deles é perpetuada, transmitida na linhagem familiar – problemas de saúde, questões mentais, vícios – e não há nada na composição do corpo e da mente que diga que precise ser assim. Mas é uma energia que flui na linhagem familiar de uma existência à outra, e vocês estão aprendendo a deixar isso ir. É um grande passo, enorme. Ah, e eu sei que vocês ainda têm problemas de família, mas estão liberando essa família.

Dez anos, e eu diria que algumas das coisas mais importantes que fizemos juntos foi o *E*, aprender que vocês são multidimensionais, aprender que vocês não são apenas essa pessoa física com essa mente neste momento específico com uma determinada idade. Vocês são multidimensionais e realmente estarão expandindo isso com o trabalho que faremos à frente.

E, depois, o Permitir. O Permitir. Eu adoro o Permitir, porque é algo muito simples. É a essência de um Mestre – Permitir. E não significa permitir que o mundo externo atropеле vocês, de jeito nenhum. Significa permitir tudo que vocês são, permitir que o Mestre entre na casa do humano, permitir tudo que vocês são, tudo do qual o humano pode nem estar ciente no momento. Mas Permitindo, se abrindo e dizendo: “Eu Permito.” Então, isso acontece e vocês percebem o que é. Então, vocês encarnam isso. É Permitir que as partes mais extraordinárias de vocês compartilhem do humano aqui neste planeta.

Dez anos juntos. Momentos incríveis.

Quando Tobias veio a mim, perguntando se eu, por favor, assumiria o Círculo Carmesim, eu disse a vocês que fiquei meio relutante. Em parte, porque eu conhecia o grupo com o qual ele estava trabalhando. Eu conhecia a natureza de pirata rebelde de vocês. Eu sei que vocês não fazem a tarefa de casa. Eu sei que vocês realmente não escutam nenhum material com os ouvidos. [Algumas risadas] Mas vocês escutam com o coração. E eu sabia, na época, que ainda havia muito *makyo*, ainda havia muitos envolvidos que realmente eram aproveitadores de energia. Eu acho que uma designação nova seria “jogadores”, para aqueles que ficam jogando com a energia. Eles realmente não estavam interessados na Realização nesta existência.

Nós meio que reduzimos esse pessoal. Eu fiz isso sendo desagradável, sendo quase a antítese do espiritual, mas, repito, era um reflexo de vocês. Era a irreverência *de* vocês, nem tanto minha. [Algumas risadas]

Quando eu cheguei e assumi isto por Tobias, percebi que não podia vir como Saint Germain, apenas como Saint Germain. Precisava haver uma diferença. Precisava ser algo ajustado a vocês. Ah, Saint Germain, minha essência, é um ser maravilhoso, maravilhoso, mas eu tive que fazer muitos ajustes para assumir esta *persona* de Adamus. Eu tinha que ser um reflexo de vocês. E isso deu um certo trabalho.

Exigiu uma certa prática lá em cima no Clube dos Mestres Ascensos. Foi preciso tentar e penar pra formar corretamente o Adamus. Eu realmente sou uma personificação. Sou uma personificação de vocês aqui em cima. E precisava haver esse equilíbrio entre a teatralidade e as piadas – piadas realmente boas [risadas] que são as malditas piadas de vocês; digo, se vocês não riem é porque vocês não são engraçados –, entre as piadas, as mensagens profundas, realmente profundas. E elas não vêm de mim; elas vêm de vocês. Não há nada igual no planeta. Vocês podem estudar as escrituras sagradas, não há nada como o que vocês estão fazendo. Podem estudar os trabalhos espirituais contemporâneos, mensagens, livros e cursos, que não há nada igual – nada igual –, porque vocês estão dispostos a dar o próximo passo. Vocês estão dispostos a estar na liderança. Vocês estão dispostos a fazer isso de fato – não apenas falar sobre isso, mas fazer – nesta vida. É disso que os últimos dez anos tratam.

Parece que trabalhamos em períodos de dez anos. Foram dez anos com Tobias. Quantos estavam por aqui nos tempos de Tobias? [Muitos levantam a mão.] Ah! Quanto não estavam? [Bastante gente levanta a mão.] Quantos vieram por causa do Círculo Carmesim? [Risadas, inclusive de Adamus.] Tendemos a trabalhar em períodos de dez anos. E daqui a uns meses vamos começar nossa próxima fase de dez anos. Serão muitas fases dentro dessa fase. Vamos começar a próxima fase de dez anos, e eu digo dentro de uns meses, quando começaremos nossa próxima série. Nesse ínterim, vocês resolverão...

LINDA: Você vai continuar com a gente?

ADAMUS: Não estou assumindo compromissos ainda. [Risadas] Depende de como todos se comportarão neste fim de semana. [Mais risadas]

Durante os próximos meses, vamos resolver algumas pontas soltas. Lembrem-se de que no Shoud de maio eu disse que vocês iam ter uma experiência dentro de 45 a 60 dias. Tenho certeza de que ninguém teve essa experiência ainda. [Risadas] Vamos fazer um encerramento. Estamos com cerca de 45 dias agora, um pouco menos. Temos um tempinho para realmente encerrar essas energias e deixar que elas se acomodem antes de iniciarmos nossa próxima série, que eu acredito que será em breve, por volta do meu aniversário em agosto – dia 3, se estiverem interessados em me dar presentes – dia 3, dia 3.

LINDA: Outra celebração?!!

ADAMUS: Outra. Sim, vamos ter outra celebração.

Então, o que estamos fazendo aqui neste encontro é mais ou menos um encerramento dos últimos dez anos. Os que estão aqui, os que estarão assistindo depois, os Shaumbra em geral... faremos esse encerramento.

Também faremos uma previsão do que virá a seguir, aqui, uma previsão do que virá depois. Então, dando prosseguimento, sem mais delongas, chamo nosso primeiro convidado para a próxima canalização. Música, por favor, pra ajudar Cauldre a fazer a mudança. Querida Linda, conduza a respiração. E vejam o que vem depois.

LINDA: Assim, com isso, vamos respirar bem fundo. [A música começa.] Respirem bem fundo, enquanto Geoff faz a mudança para a próxima canalização.

Respirem bem fundo e sintam. Sintam todas as energias se movimentando e mudando.

Respirem.

Novamente, respirem, Permitindo. Respirem, como humanos e como Mestres. Respirem o Eu Sou o que Sou.

Respirem na presença. Respirem, entrando em seu coração.

Respirem bem fundo.

Respirem... Respirem e deixem a energia fluir.

Continuem respirando. É a respiração da vida, a respiração que diz ao corpo que vocês escolhem a vida.

Sintam esta energia de celebração.

Respirem...

[Pausa]

MERLIN: Saudações daqui e do além. Eu Sou Merlin.

Eu Sou Merlin, de um jeito um pouco diferente do que vocês já vivenciaram, porque, ao vir para este encontro dos Shaumbra, Eu Sou Merlin, um coletivo. Merlin, um coletivo de todos os Merlins que já existiram. Estamos vindo agora juntos, num coletivo; cada um de nós sendo um indivíduo e soberano, mas chegamos até vocês como o grupo de Merlins neste momento.

Vamos falar um pouquinho de Merlin, do que é Merlin, esse título.

Merlin é um título que foi concedido a certos indivíduos ao longo da história, que remonta lá de trás e também em direção ao futuro.

Merlin é o viajante do tempo e o “metamorfo”.

Merlin é o mago. E Merlin é uma energia.

Nós nos reunimos agora como o coletivo de Merlins, porque, como mencionou o querido Saint Germain, vocês estão chegando num tempo de nova era para os Shaumbra e é a era do Merlin quando cada um de vocês se torna Merlin também. Vocês se juntam a nós no coletivo dos Merlins que existiam antes, mas ainda assim vocês são indivíduos e soberanos.

Vamos falar um instante sobre a história de Merlin. Tenho certeza de que muitos de vocês estão familiarizados com as histórias do Merlin de Camelot, do Rei Arthur, das histórias que foram escritas no século XII por Geoffrey Monmouth. Em parte, elas são verdadeiras; em parte, são lendas. Parte delas foi alterada ao longo do tempo, mas é nelas que a maioria das pessoas pensa quando pensa em Merlin.

Vamos buscar um instante, sentir um instante, como Merlin surgiu pela primeira vez. E lembrem... por causa das datas e da época, pode parecer meio confuso... lembrem que Merlin é um viajante do tempo, então, o que foi passado é também futuro. O Merlin, na verdade, está fora do tempo.

### ***Yeshua e o Nascimento de Merlin***

Muitos de vocês estavam no planeta, na Terra, na época de Yeshua. Alguns caminharam com Yeshua e choraram com Yeshua. Alguns de vocês literalmente atiraram pedras em Yeshua como soldados romanos. Alguns não estavam exatamente nas terras da Palestina, agora chamada Israel. Alguns estavam noutros lugares – na África, na Europa e na Índia –, mas muitos podem rastrear suas origens mais contemporâneas até a época de Yeshua.

Foi a época de semear a Consciência Crística no planeta. Foi a razão mesma de vocês virem para essa existência, semear a Consciência Crística, trazê-la para a Terra, integrá-la com Gaia, integrá-la com tudo que há na Terra, semeá-la e, então, deixá-la ali até o momento certo.

Yeshua – aquele que vocês conhecem como Yeshua ben Joseph, e que alguns chamam de Jesus –, Yeshua era um coletivo de Shaumbra. Era uma energia de grupo em que cada um de vocês instilou uma parte de si, uma parte de sua energia cristalina para compor esse ser chamado Yeshua. E Yeshua trouxe uma das mais incríveis e mais difíceis e desafiadoras condições humanas.

Yeshua foi, de certa forma, a divindade de vocês na carne humana. E, como sabem, Yeshua sofreu muito. Na tenra idade... A propósito, existem muitas histórias e mitos de Yeshua e, se acharem certo, permitam esta. Se não acharem, basta liberá-la.

Yeshua não nasceu numa família pobre e certamente não nasceu numa manjedoura. Yeshua nasceu de uma família um tanto abastada e recebeu uma boa educação quando era jovem. Nunca foi carpinteiro, nunca trabalhou com madeira nem nada disso. Isso estaria aquém de seu papel.

Yeshua se casou muito jovem, e os casamentos na época eram arranjados. Mas, de fato, ele se apaixonou por quem lhe foi destinado. E ele se casou com essa mulher querida e linda, e os dois começaram a vida de um jeito muito feliz, ambos tendo abundância, ambos vindo de ótimas famílias, ambos recebendo boa educação. Mas, em menos de dois anos, sua esposa ficou doente e morreu, e isso destruiu Yeshua. Isso o destruiu. Como isso podia acontecer? Como alguém que você ama e com quem se importa pode simplesmente morrer na sua frente? Apesar de todas as rezas que fizeram, de todos os rabinos e curadores convocados, nada ajudou, e sua mulher morreu bem diante de seus olhos.

Isso o colocou numa jornada espiritual. E a história dela é bem parecida com a de vocês. Na verdade, é a história de vocês. Ele tinha pouquíssimo interesse verdadeiro na espiritualidade antes da morte de sua esposa, mas, agora, nesse lugar de escuridão, estando tão desamparado, ele resolveu buscar as respostas, sem saber que caminho seguir, sem saber onde iria parar, mas resoluto em buscar as respostas.

Ele viajou por toda a Europa – Inglaterra, França, Espanha, Portugal, Alemanha. Viajou por toda a Europa procurando as respostas e, sem ter encontrado o que queria, foi para o

Egito. Sentou-se na Câmara do Rei da Grande Pirâmide, um lugar em que alguns de vocês se sentaram. Ele foi para a Índia. Ele passou pelo Oriente em busca das respostas, e acabou realmente encontrando as respostas, que é, de fato, em grande parte, a mesma sabedoria que vocês estão trazendo para sua vida neste momento. É simples. É fácil. É: “Eu Sou o que Sou. Eu Permito o Eu Sou.”

E, depois de ter as respostas e verdadeira comunicar-se com sua esposa falecida – ela nas outras esferas; ele no corpo físico –, Yeshua voltou para Jerusalém e passou os próximos três anos ensinando, amando e compartilhando. E sofrendo. Sofrendo, porque grande parte da jornada humana tinha e ainda tem a ver com sofrer. E, então, para culminar todo o sofrimento, é claro, ocorre sua execução, a crucificação. Foi meio como o ponto de exclamação do sofrimento humano.

Após morrer, quando ele fez a transição para o outro lado, ele e cada um de vocês deram à luz Merlin.

Não foi na existência dele; foi no momento de sua morte. Ele deu à luz Merlin. E, assim, pode-se dizer, cada um de vocês teve uma parte nisso.

Ele deu à luz Merlin, dizendo: “Temos que manter a mágica neste planeta.” Porque ele podia antever, como vocês podem antever, que chegaria o dia em que a mágica seria dizimada pelas religiões, pela retórica e por se tornar um estado mental. Assim, Merlin foi criado para manter a mágica no ar. Merlin foi criado para manter coisas como fantasia e imaginação em vigor, e é isso que Merlin faz.

Yeshua voltou para seus discípulos, às vezes quando estavam em grupo, às vezes individualmente, e disse: “Eu Existo. Eu ainda estou aqui.” Ah, e eles duvidaram, mesmo que tenham visto Yeshua e essa energia de Merlin com os próprios olhos. Eles duvidaram e se perguntaram como isso era possível. E ele ficou de pé diante deles e disse: “Eu Sou o Merlin. Eu ainda estou aqui. Não há morte.”

Ele ficou diante de grupos com mais de 500 pessoas, como o Merlin e como Yeshua, e disse: “Mantenham a mágica neste planeta.” E, desde então, muitos outros assumiram esse título de Merlin. Um de cada vez, incluindo, numa época, esse que vocês conhecem como Saint Germain; ele assumiu o Merlin.

E, então, por Merlin ser um viajante do tempo, Merlin foi para antes da época de Yeshua, para os tempos do Egito, para os tempos em que vocês estavam nas cavernas depois da queda de Atlântida, onde havia Merlins que viajavam no tempo. Cada Merlin era responsável por ser um contador de histórias. Essa é uma grande responsabilidade do Merlin – contar as histórias, compartilhar as histórias –, quer verbalmente ou como vocês fazem agora com sua mídia, contar as histórias.

Merlin é um viajante do tempo, não restrito ao espaço e ao tempo. Merlin é um metamorfo. Lembrem-se de seus *Pakauwahs*? Foi uma das primeiras coisas que Adamus falou pra vocês, sobre seus *Pakauwahs*. Não era apenas um jogo. Não era apenas uma distração. Era pra dizer: “Agora vocês têm a capacidade de ser esse metamorfo, de transformar-se no seu próprio *Pakauwah*.”

E é interessante. Mesmo que sua biologia não mude necessariamente – sua biologia ainda está aí –, a pessoa ou as pessoas diante de vocês percebem vocês de um modo diferente. Embora vocês possam dizer que não, que ainda estão no corpo, de repente, vocês são um leopardo, uma águia ou uma coruja. É isso que o Merlin faz; ele é um

metamorfo. Ele não tem que reorganizar a biologia; basta criar a perspectiva do que quer que seja em que Merlin queira se transformar, em que vocês queiram se transformar. Uma árvore? Uma nuvem? Um animal? Ou nada, apenas o ar tênue. É isso que um Merlin faz.

O Merlin está aqui para assegurar que a magia permaneça neste planeta, especialmente numa época em que a magia foi aniquilada. Aniquilada por toda a atividade mental, pela inteligência do planeta, pela lógica da mente. O Merlin está aqui para assegurar que a fantasia, a imaginação e a magia continuem existindo no planeta.

E, mais do que tudo, Merlin é o mago da energia. O mago da energia. Merlin é energia, é a energia mágica.

Não tivemos um Merlin neste planeta por quase 300 anos. Depois que as Escolas de Mistério foram fechadas, também retiramos o Merlin, esperando, apenas esperando – não por um indivíduo, mas por um grupo. E é por isso que nós nos reunimos aqui hoje.

Vocês, meus queridos amigos, são os novos Merlins. Vocês são os mágicos. Vocês são os magos, os metamorfos, os viajantes do tempo. Vocês são aqueles que levam magia à energia.

Merlin estará aqui na próxima era dos Shaumbra, nos próximos dez anos, ao menos, em que vocês serão os magos da energia.

Vamos reunir tudo isso agora, talvez com alguma música mágica do Yoham.

Vamos respirar fundo neste *merabh* das energias mágicas de Merlin.

### **Merabh do Merlin**

Alguns de vocês podem se perguntar: “Será que estamos realmente prontos?” Ah, na verdade, a caminho da Realização encarnada, vocês começam a realmente entender.

[A música começa.]

Vocês começam a realmente entender a história de seus últimos dez anos, por que deram os passos que deram e por que estão agora prontos pra serem os novos Merlins no planeta.

Não haverá mais apenas um que carrega o título e mantém a energia. Agora, haverá milhares e milhares.

Pode-se dizer que o novo Merlin talvez seja uma faceta de vocês. Pode-se dizer que o novo Merlin é o humano e o Mestre integrados, juntos.

A magia simplesmente significa estar além do espectro limitado em que vive a maioria dos humanos. É isso. A magia simplesmente significa que há muito mais do que a maioria consegue assimilar, e isso está bem aqui.

Não requer esforço. Não requer trabalho pra ser esse Merlin. E é isso que vamos fazer, porque, queridos amigos, vocês vão perceber que vocês são verdadeiramente energia – energia mágica. Energia mágica.



Respirem fundo e, neste momento, com este coletivo dos Merlins do passado se juntando a cada um de vocês, se permitam se tornarem parte deste grupo, se permitam se tornarem um Merlin, um mago, um viajante do tempo e um metamorfo.

Vocês escolheram permanecer neste planeta na forma humana, e vocês certamente não vão querer fazer isso do mesmo jeito que fizeram no passado.

Vocês vão querer ter a liberdade. Vocês vão querer entender e usar a energia de um modo que vocês jamais usaram.

Vocês vão querer quebrar as velhas limitações, e é isso que faremos daqui em diante.

Respirem fundo e sintam a si mesmos: “Eu Sou Merlin. Eu Sou Merlin. Eu Sou humano, Eu Sou Mestre, Eu Sou divino. E eu também Sou Merlin.”

Merlin, o Mestre da energia.

Merlin, que entende que toda energia, cada energia percebida é dele.

Merlin, que entende que ele é a dança da energia neste planeta, que não está em dívida com nada nem com ninguém.

Respirem fundo – “Eu Sou Merlin” – e se permitam se juntarem a este grupo estimado de indivíduos, a maioria cujos nomes vocês jamais saberão, mas eles foram os Merlins do passado. E eles convidam vocês agora a se juntarem a eles.

“Eu Sou Merlin, o mago da energia.”

Pra onde vamos agora, vocês vão querer ser esse mago da energia, desenvolvendo toda uma nova relação com a energia.

“Eu Sou Merlin.”

Sim, na verdade, o primeiro Merlin nasceu com a morte de Yeshua para garantir que as histórias ainda fossem contadas, que as fantasias ainda estivessem lá, que a imaginação ainda pudesse se abrir.

O primeiro Merlin nasceu para assegurar que, independentemente do que chegasse a este planeta, sempre houvesse a mágica, no sentido do além, no sentido de haver mais do que apenas a vida humana regular.

Esse Merlin nasceu como resultado do grande sofrimento neste planeta – Yeshua, sofrendo –, de toda a jornada humana, repleta de sofrimento, carregada de um profundo, um profundo sofrimento.

Então, nós, enquanto Merlins do passado, estamos vindo até vocês, os novos Merlins que se juntam a nós, pra dizer: “Deixem-nos todos nós agora seguirmos além do sofrimento. Deixem-nos seguir além do sofrimento neste planeta, começando com vocês em suas vidas. Deixem-nos fazer a transição para além do sofrimento físico, do sofrimento da mente, do sofrimento da alma aqui neste planeta.”

É por isso que esperamos até agora, até o fim desta era de dez anos pra chegar. Esperamos porque foi importante pra vocês ter um entendimento da energia. Foi importante pra vocês assumir não um, apenas, mas pelo menos três compromissos em permanecer aqui neste planeta como seres encarnados. E agora mais um compromisso se soma aos outros.

Os novos Merlins seguem além do sofrimento.

Sim, os outros no planeta ainda podem sofrer e o coração de vocês ainda pode estar lá para eles, mas vocês serão os *Standards* que vão mostrar a eles que não é pra sofrer. A condição humana não é pra infligir sofrimento.

O que nasceu na época de Yeshua – com sua morte, com sua crucificação, com todo o sofrimento associado a isso – nós agora fazemos renascer aqui mesmo, além do sofrimento na condição humana, e e assim é o novo. Esse é o Mestre da energia.

Respirem fundo e deixem que esse Merlin que vocês são vá além do sofrimento na condição humana. Chega.

Está profundamente enraizado na mente e no corpo humano, profundamente enraizado, que uma existência humana, geralmente, inclui muito sofrimento. Vamos pegar nossa mágica e seguir além daí.

Alguns de vocês se prenderão ao sofrimento, assim como se prenderam a seus ancestrais, assim como se prenderam a seus problemas de abundância, assim como se prenderam à falta de autoestima, mas isso vai desaparecer.

Vamos simplesmente permitir que vocês, como Merlins, liberem o sofrimento na condição humana.

Sintam isso dentro de vocês: “Eu Sou Merlin. Eu Sou um mago da energia. O sofrimento não faz mais parte da minha experiência, da minha vida, do meu papel.”

[Pausa]

Todos os Merlins estão juntos aqui hoje, todos nós que carregamos esse título no passado estamos aqui junto de vocês, os novos Merlins. E, como Adamus, estaremos com vocês em cada passo do caminho.

[Pausa]

Vocês continuarão ouvindo as palavras e as mensagens de Adamus, mas agora nós nos juntamos a ele em cada Shoud, em cada encontro, como os novos Merlins, reunidos com vocês.

Vamos respirar fundo, respirar bem fundo.

O Merlin chegou.

Saudações daqui e do além. Somos Merlin.

GEOFF: Essa foi a primeira sessão da conferência.

LINDA: Podem simplesmente respirar e aceitar esse imenso convite que nos foi feito, essa imensa declaração do Merlin e da energia?

GEOFF: Foi uma coisa muito forte. Eu me lembro que, no final dessa primeira sessão, eu estava sentindo que havia uma presença diferente na sala e que algo realmente tinha mudado. Foi interessante observar isso novamente e sentir isso. Uau.

Vamos ver agora a segunda parte. A segunda parte da Série da Emergência [do Shoud 11] foi feita bem no finzinho da conferência. Foi a última coisa que fizemos. Então, vamos dar uma olhada nela.

Quer faz uma respiração [Linda]?

LINDA: Peço apenas que simplesmente se permitam continuar respirando.

Permaneçam respirando bem fundo. Vocês já estão lá; vocês conseguem. Simplesmente respirem e deixem as energias se movimentarem.

Respirem e sintam este incrível Merlin.

Respirem bem fundo enquanto passamos para essa próxima canalização, e recebam mais, se assim escolherem. Continuem respirando bem fundo.

ADAMUS: Eu Sou o que Sou, Adamus of Sovereign Domain.

Eu me transporto para esta sala, para o nosso encontro aqui, para todos que virão depois, pois este é mais um ponto de virada para nós, um novo início, o que Tobias costumava chamar de Ponto de Separação. Vocês sentirão isso hoje e nos próximos dias, mas vocês realmente irão captar nos próximos anos o que está acontecendo bem aqui.

### ***Tirando Sarro de Adamus***

E, por sinal, antes de prosseguirmos, quero falar dos comentários que surgiram durante a “fritada”. [Risadas] Cauldre me perguntou ontem à noite o que eu tinha achado, o que eu tinha sentido, se eu estava aqui, se eu estava no cristal. Nunca voltarei para o cristal. [Mais risadas] Mas eu estava aqui. Eu estava presente junto de cada um que se apresentou no palco. Eu estava presente no palco. *Eu adorei*. Realmente adorei. [Aplausos da plateia]

Vejam, um Mestre Ascenso tem tudo que precisa ou quer. Um Mestre Ascenso não precisa de mais nada. O que vocês vão dar a um Mestre Ascenso, além de sua risada? A risada de vocês preencheu meu coração, preencheu todo o meu ser, porque eu sei como isso é difícil. Isso era pra levar talvez mais cinco existências, e vocês estão realizando em uma só. Eu sei que vocês acham que 20 anos é muito tempo – não é *nada*, considerando o que vocês têm passado. Então, vocês serem capazes de rir é o melhor presente de todos, me dá muita alegria. Rir de mim? Hum, talvez nem tanto. [Risadas] Mas a risada pela risada, eu recebo do jeito que for preciso.

Passar pelo que vocês estão passando, todas as mudanças no corpo, e as mudanças que estamos fazendo aqui neste fim de semana, mudanças sobre as quais vamos falar daqui

a pouco, conseguirem, ah... passar por essas coisas, se levantar do chão, enxugando as lágrimas no rosto, limpando o sangue no corpo, rindo de tudo isso e dizer: “Droga! Estou pronto pra outra.” [Risadas] “Não é suficiente; eu quero mais.” Esse é, na verdade, o melhor presente.

E, como podem imaginar, voltei para o Clube dos Mestres Ascensos ontem à noite. [Mais risadas] De onde sou o CEO e o Presidente, e, de fato, sou o fundador, o diretor social e o principal representante. E Linda está olhando para esta taça de água, lembrando da época em que ela jogava água em mim. [Ele está se referindo a um trecho do Shoud 8 da Série da Descoberta que foi apresentado no evento; a plateia grita “ohhhh!”; muitas risadas] Oh, e eu estou tão tentado... [Mais risadas] É a oportunidade perfeita. Todas as câmeras apontando pra nós. Todo mundo prevendo... [Reações variadas da plateia]

LINDA: Eu aceito.

ADAMUS: Como eu poderia? [Mais risadas] Como eu poderia, se posso esperar e fazer a ansiedade dela aumentar? [Risadas] Ano após ano após ano! Amo você, assim como seu marido ama, mas isso não importa muito. Amo você.

Então, queridos Shaumbra, a capacidade de rir. Eu voltei para o Clube dos Mestres Ascensos ontem à noite e todos eles se aproximaram: “Bem, como é que foi ser criticado, escarnecido e ridicularizado pelas pessoas? Em parte, foi algo vulgar; em parte, foi algo bem verdadeiro!” [Risadas] E todos eles se sentaram, todos os nove mil – quase dez mil, ultimamente. Eles se sentaram e eu compartilhei a beleza do momento, a comédia que foi, a capacidade de vocês rirem. Em vez de ficarem de joelhos, rezando com reverência, vocês são piratas. E eu disse a cada um deles: “Não existe nenhum grupo no planeta igual aos Shaumbra. Nenhum!” Eu disse: “Os grupos de vocês ainda ficam fazendo meditação e feitiçozinhos. Nós avacalhamos os Mestres Ascensos.” [Mais risadas] “Isso é um progresso! É um progresso.” [Aplausos da plateia]

E é mesmo, é mesmo, porque a risada move montanhas de energia, limpa um monte de coisa do corpo. Vocês precisam disso agora. Eu gostaria de tornar esse evento um acontecimento anual – não pra me avacalharem! [Mais risadas] Façam isso com Kuthumi da próxima vez. Ah, por sinal, o Kuthumi... [Risadas] Adivinhem onde está o Kuthumi agora? [Mais risadas] Preso num cristal. [Risadas] Tentando sair e se lembrando da história dos 10.000 anos. Ele está começando a achar que eu lancei um feitiço nele, coisa que eu fiz. [Mais risadas] E eu só quero que ele faça uma ideia do que é.

Kuthumi, meu amigão, se vira pra mim: “Idiota?!” [Risadas] Nem foi engraçado. Nem foi inteligente. [Mais risadas] E não foi isso o que realmente aconteceu. E eu não o chamei por nenhum nome maluco, do tipo que ele teve, “Lorde Sei Lá o Quê”. Não, não, não. Não. Foi tudo invenção. Tudo piada. Não tem nenhuma verdade nisso nem... Cala a boca, Kuthumi! [Risadas] Não é verdade.

Embora eu vou admitir duas coisas. Ele realmente me deu algumas dicas. Ele realmente me deu algumas dicas sobre como me relacionar melhor com os Shaumbra, e me deu alguns conselhos quanto a isso. Não foram apenas dicas, foram conselhos sobre vocês. E ele disse que vocês eram um grupo difícil. Ele disse que vocês não faziam dever de casa e que gostavam de xingar, cuspir, suar, peidar e tudo mais. Também disse que, às vezes, o cheiro de vocês... que a gente tinha que se afastar. Mas... É verdade. Mas tinha um quê de verdade aí. Ele me deu algumas dicas. E Kuthumi também disse que seria o *coach* pessoal de vocês, se vocês permitirem, se vocês deixarem, e assim ele será. É uma declaração verdade. Vocês querem uma transformação na sua energia? E não

estamos só falando fisicamente. Vocês querem uma transformação na sua maldita atitude com a energia? Chamem Kuthumi, que ele estará aí. Vocês vão entender melhor depois da sessão de hoje.

Mas Kuthumi, realmente... Kuthumi está em volta o tempo todo. Ele está sempre com vocês, assim como eu estou. Ele meio que faz o policial bom e eu o policial mau. Mas ele está com vocês. Então, chamem por ele. Ele está disponível.

Então, com isso, o que fizemos ontem de manhã e o que faremos hoje à tarde será, de fato, o Shoud 11 da Série Emergindo. No seu encontro de julho... [Adamus ri.] O quê? Está feliz por já está pronto? [Ele falou com a Linda, que estava toda sorridente.] No encontro de vocês de julho, não tem problema, podem repetir isto aqui, podem ficar sem fazer nada, nem precisam se reunir, mas o que estamos fazendo aqui é muito importante. Então, será o Shoud 11 com um segmento de ontem e um segmento de hoje. Isso irá compor o Shoud 11 da Série Emergindo.

LINDA: Uau.

ADAMUS: É. [Aplausos da plateia] O que vamos fazer, o que vamos encerrar aqui hoje é muito importante. Falarei sobre isso depois. [Risadas]

É na verdade uma grande virada, um novo começo, o que for. É uma imensa transformação. E, repito, vocês podem realmente não reconhecer toda essa grandeza no momento, mas é uma imensa transformação. É algo tão grande que o que estamos fazendo aqui se tornará o ponto de partida para muitas de nossas futuras sessões do Keahak – e alguns dos encontros, dos *workshops* e, é claro, dos Shouds. Mas nós vamos realmente focar o que estamos fazendo aqui, o que estamos trazendo aqui hoje nas futuras sessões do Keahak.

LINDA: Uau.

ADAMUS: Assim, com isso, sem mais conversa, vamos pedir ao Yoham que volte pra cá já, já. Vamos trazer novamente o Merlin pra continuar com a sessão de ontem.

Então, Linda, um pouco de respiração.

LINDA: Assim, por favor, novamente, respirem bem fundo, enquanto auxiliamos essa troca de Adamus para Kuthumi... para Merlin. [Algumas risadas] Respirem bem fundo e inspirem as energias de Merlin.

[A música começa.]

Respirem, deixem fluir.

Ohh, sintam. Sintam. Inspirem o “Eu Sou, Aqui. Eu Sou, Presente.” As energias de vocês estão aqui, auxiliando esta mensagem.

Respirem profundamente, fluindo, sentindo e permitindo. Respirem bem fundo, nesse sopro de vida.

Respirem... respirem.

Continuem respirando e permitindo, chamando Merlin. Realmente sintam sua presença.

Continuem respirando bem fundo; Merlin está aqui para nós.

MERLIN: Saudações. Saudações daqui e do além. Eu Sou Merlin.

[A música para.]

O Merlin aqui é o coletivo de todos os Merlins que já caminharam na Terra antes. E, agora, neste segundo segmento, o Merlin também é o coletivo de cada um de vocês que se autodenominam Shaumbra. Coletivo, no sentido de que estamos juntos em unidade, mas não estamos presos uns nos outros. Estamos juntos por um bem comum, mas não somos dependentes uns dos outros, pois todo Merlin é um ser soberano.

### ***O Merlin***

Merlin, e o Merlin que vocês são, é um viajante do tempo, porque o Merlin percebe que ele vem de seu próprio passado e vem de seu próprio futuro. Não há bloqueios, paredes nem portas o separando do passado ou do futuro, então, Merlin pode facilmente atravessar o tempo.

Merlin é o guardião do tempo, uma autoridade do tempo e um usuário do tempo, e, portanto, agora como os Merlins, isso é, na verdade, algo que pode ser trazido para a vida de vocês. Ser esse viajante do tempo, estar aqui e além, tudo ao mesmo tempo.

Merlin é um metamorfo, porque Merlin sabe que a realidade não é singular. Existem muitas e muitas realidades. Tudo com base na percepção do observador e na intenção do criador. Assim, portanto, Merlin pode parecer um coelho, uma águia, uma árvore, uma gota d'água ou nada mais que o ar em si.

Como Merlins agora, vocês usarão essa habilidade. Vocês usarão essa habilidade para vivenciarem as coisas que escolherem vivenciar. Nunca, é claro, para manipular os outros. Nunca para roubar a energia de ninguém, fora de si mesmos, porque não há qualquer energia fora de si mesmos. Mas agora vocês têm essa capacidade de moldar e transformar sua realidade.

Algumas vezes, vocês terão muitas realidades ocorrendo ao mesmo tempo e não será mais algo confuso para a mente humana, pois vocês vão perceber que todas as realidades, todos os potenciais existem dentro e fora do tempo, juntos.

Se tivéssemos falado sobre isso muitos anos atrás, teria simplesmente sobrecarregado a mente humana. Mas vocês estão num ponto agora de entendimento do e e de todas as possibilidades.

O Merlin que vocês são é um verdadeiro mago. Mago, simplesmente, no sentido de que vocês compreendem todas as esferas, todas as possibilidades. E aquelas que vocês não compreenderem de imediato vocês saberão que poderão explorá-las sem medo.

E o Merlin, esse Merlin dos dias atuais que vocês são, é aquele que vai destruir todas as ilusões de sofrimento neste planeta, na condição humana, começando por vocês primeiro. Embora os outros atributos do Merlin que mencionei sejam, como diriam, atributos mais

antigos, o novo atributo do Merlin está além do sofrimento, além dessa necessidade da condição humana, de modo que vocês possam vivenciar a vida, estar nela, com alegria e sensualidade, deixando de sofrer.

Nossas sessões pela frente com Adamus, com todos os Merlins e os outros que se juntarão a nós, terão um foco vivo na quebra desse sofrimento. E, quando vocês forem falar, quando receberem o microfone, quando estiverem prontos para soltar a própria voz, se houver sofrimento em sua energia, se continuarem carregando sofrimento, vocês serão notificados, porque não há lugar pra isso daqui em diante. Chega de sofrimento na vida de vocês. Ponto final.

[Pausa]

O Merlin é a sabedoria da qual temos falado há muito tempo. O Merlin substitui, talvez, a palavra “Mestre”. Vocês agora estão se tornando verdadeiros Merlins. É a sabedoria, e não há qualquer energia no Merlin. Ele não precisa de energia.

No Merlin, a sabedoria não estará nos pensamentos, porque – vocês vão reconhecer – mesmo os pensamentos como eram conhecidos vão começar a se dissipar, serão substituídos pelo *gnost* e pela sabedoria. Então, o Merlin não tem pensamentos; tem simplesmente a sabedoria, o saber e o *gnost*.

O Merlin não vem pra resgatar o humano, jamais, mas o Merlin estará aí para lembrar o humano de que ele não está sozinho, de que ele também é o Merlin. Ele também é o Eu Sou.

Não chamem o Merlin pra fazer as coisas por vocês. Em vez disso, tornem-se o Merlin e façam as coisas.

*Não chamem o Merlin pra fazer as coisas por vocês, pra curar seu corpo, pra corrigir uma situação financeira, pra trazer um novo relacionamento, pra deixar vocês felizes, porque esse não é o papel do Merlin. Vocês serão cobrados pra se tornarem o Merlin nessa hora.*

Portanto, não chamem o Merlin pra tornar a vida humana melhor, porque, nestes próximos poucos anos, a palavra “humano” vai com certeza sair do vocabulário de vocês. Vocês se lembrarão dos dias em que eram humanos, mas não serão mais o humano limitado que conhecem agora.

Não chamem o Merlin, mas *se tornem* o Merlin.

## **O Dragão**

A melhor companhia do Merlin é o dragão. O Merlin e o dragão – sintam isso um instante – são verdadeiros companheiros, assim como o são de vocês.

O dragão não tem energia. O dragão não tem corpo. O dragão não tem um destino. O dragão é apenas uma coisa: clareza.

O dragão traz clareza, e essa clareza é aquilo a que a maioria dos humanos resiste. Eles não querem ver as coisas claramente. Eles querem que fiquem escondidas. Eles querem que as coisas fiquem encobertas. Eles querem viver na ilusão, então, a maioria resiste ao dragão.

Muitos disseram que o dragão e o Merlin eram do mal, os filhos do próprio Satã, porque muitos neste planeta vivem com medo e se apegam a esse medo, resistem à clareza de sabem quem realmente eles são. Portanto, o que eles fazem em vez de permitir a clareza? Eles chamam a isso de demoníaco e, talvez, às vezes, sintam que é assim, porque a clareza pode ser muito dura e esmagadora. Mas vocês estão prontos para a clareza que surge com o dragão, o companheiro do Merlin.

Está chegando o tempo, agora, pra vocês terem uma nova visão. Em vez de terem apenas a visão dos olhos e, às vezes, a visão dos pensamentos e da imaginação, é hora de terem a visão do dragão. Aquela visão interior. Que acabará indo para o lado de fora também. Mas, inicialmente, será uma visão interior.

É olhar pra si mesmos da forma mais grandiosa e clara possível e, às vezes, isso será perturbador. Às vezes, vocês verão coisas sobre si mesmos, verão os próprios medos, verão partes do próprio passado. Vocês verão coisas que, inicialmente, vocês podem considerar feias, temerosas, desagradáveis, mas, com os olhos do dragão, com a nova visão do dragão que vocês terão, permitam-se ir além. Não fujam.

Permitam que sua visão siga e vá além, porque além da percepção do que pode ser desconfortável para o humano está o maior presente de todos: a compreensão de quem vocês realmente são.

Com a visão do seu dragão, vocês olharão para trás e verão as fachadas, as agonias, as preocupações e as mágoas. Vocês olharão para trás e verão todas essas coisas, mesmo as coisas que vocês mais detestam sobre si mesmos. Com a visão do dragão, vocês verão além dessas coisas e vocês verão quem vocês realmente são.

Vamos aproveitar agora para aceitar e permitir a visão do dragão em seus olhos.

Respirem fundo, pois agora chega a visão do dragão, não para ser usada externamente, não para penetrar, sondar e espiar a vida das outras pessoas, mas para olhar pra si mesmos. É uma nova forma de perceber que vocês são, essa visão do dragão.

[Pausa]

Neste encontro, trazemos a beleza de Merlin com toda sua sabedoria, a clareza de seu companheiro, o dragão, e trazemos essa visão do dragão agora para os olhos de vocês, para sua mente, seu coração, de modo que vocês possam ver quem vocês verdadeiramente são.

Não tenham medo de nada que virem.

Não tenham medo de *nada* que virem, porque o que vocês notarem de início provavelmente não é a verdade real. Olhem mais e mais fundo, em vez de fugirem. Olhem mais e mais fundo, e vocês verão quem vocês são.

Então, agora, vocês trazem o Merlin para dentro de si, a sabedoria, o que chamamos até agora de Mestre. Vocês trazem tudo isso para si mesmos, bem como a visão do dragão.

O dragão não é energia, e o dragão não fará nada por vocês. O dragão não tem forma. O dragão não tem agenda. O dragão não é seu animal de estimação. O dragão é a sua visão.



O dragão não vai sair e fazer as coisas por vocês nem fazer algo acontecer, mas permitam a visão clara. *Tornem-se* a visão clara. Quando as coisas estiverem enevoadas, quando a imagem não estiver nítida, quando o velho eu humano sentir medo, se permitam se tornarem a visão do dragão em sua vida, a própria Realização e o próprio despertar.

## **O Humano**

E, então, o terceiro ponto de hoje, e aquele que será assunto de muitas conversas entre nós e, certamente, de muitas conversas com cada um de vocês.

Falamos até agora sobre o humano ser a parte da trindade referente à experiência. Tem o Eu Sou, que é a pura consciência. Tem o Mestre, o Merlin, que é a verdadeira sabedoria. E depois tem o humano, com a experiência.

A experiência do humano costumava ser ditada pelo passado, pelo carma, mas também pelas crenças e pelas limitações. A experiência do humano manifestou, então, a energia que proporcionava um *playground* para o humano. Mas, com este encontro ao final da Série Emergindo, isso vai mudar.

O humano é agora a energia para, então, a experiência acontecer.

O humano – vocês – se torna a energia. E vocês podem pensar: “Bem, eu não sou os pensamentos?” Não, os pensamentos agora se transformam em energia.

E vocês podem achar: “Eu não sou consciência?” E a resposta é que vocês realmente nunca foram. Vocês nunca foram, verdadeiramente. Há consciência na trindade do Eu, mas o humano em si, não, não tem consciência. Ele tem pensamentos e emoções. Ele tem memórias e tem sentimentos. Mas o humano nunca teve a verdadeira consciência.

Agora, isso vai mudar. A experiência vai deixar de trazer energia e a energia é que vai permitir a experiência de sua escolha. Há uma enorme diferença, uma enorme transformação aí.

Aproveite, querida faceta humana do Eu Sou, aproveite agora pra sentir como isso é possível, ficar na energia...

[Pausa]

... e, depois, escolher suas experiências, em vez de ser ao contrário.

Parte do humano se revolta com isso e diz: “Mas eu sou todas essas coisas. Eu sou inteligência. Eu sou consciência. Eu sou tudo isso.” Mas aproveite pra sentir a si mesma, querida faceta humana, como sendo energia.

[Pausa]

Não é diferente? Por que é diferente? Porque, antigamente, você era a parte da experiência, a única parte que podia ter experiências, a única parte que podia entrar fundo nas criações do criador, a única parte que podia fazer isso. E, então, você foi pra fora de si mesma obter energia.

Desde que vocês são humanos, há uma percepção de que a energia se mantém fora de vocês, então vocês seguem essa crença. Vocês vão para fora em busca de energia pra apoiar e reforçar sua experiência. Mas agora isso muda aqui, neste dia.

Primeiro, vocês são energia. Respirem fundo e sintam.

[Pausa]

E, quando eu falo em energia, não pensem em termos de eletricidade, de petróleo, de energia nuclear ou essas outras coisas, nem energia solar. É a energia de vocês. É sua energia pessoal.

No tempo que está à frente de vocês, vocês irão explorar o que realmente é energia, e vocês ainda pensarão que são mais do que energia, que existe uma mente com pensamentos. Mas, depois, vocês perceberão que não, só há energia dentro de vocês.

Vocês pensarão no seu passado, nas suas memórias, e dirão: “Bem, nada disso é energia.” E vocês perceberão que é tudo energia.

Vocês observarão seus medos, suas ansiedades, e dirão: “Bem, nada disso é energia. Essas coisas atraem energias.” Mas vocês perceberão que elas são energia.

Vocês vão imaginar grandes potenciais e realizações, e dirão: “Bem, essas coisas não são energia. A energia vem para apoiar essas coisas.” E, então, vocês perceberão que essas coisas são energia. Elas estão agora se integrando.

“Eu Sou humano. Eu Sou energia. Eu Sou humano. Eu Sou energia”, e em breve chegará o dia em que deixaremos de usar a palavra “humano”.

“Eu Sou energia. Eu Sou o Merlin. Eu Sou o que Sou”, mas seu papel agora, na faceta humana, que também vai poder acessar o Merlin, juntar-se a ele, ao Eu Sou, seu papel agora de humano é ser a energia. Isso é monumental.

Nunca aconteceu na história humana. E eu percebo que é meio confuso, mas sintam o Merlin, sintam sua sabedoria neste momento, entendam por que isto é tão importante, porque essa é uma grande mudança. Não peçam ao Merlin pra fazer isso por vocês. Não peçam ao Merlin pra explicar isso pra vocês, e se permitam se tornarem o Merlin um instante, a sabedoria.

[Pausa]

E o Merlin compreende a transformação do humano que deixa de ser a experiência para ser agora a energia. E, com a energia, agora vocês podem escolher a experiência. É parte de toda essa trindade, é parte da verdadeira condição de criador na realidade física.

Humano, energia. Ah, a mente de vocês está acelerada agora. É quando vocês respiram fundo e se tornam o Merlin, pela sabedoria de entender por que o humano se torna a energia.

[Pausa]

Com isso, somos o coletivo dos Merlins do passado, de todos que carregaram esse título, de todos que cruzaram o espaço e o tempo, de todos que comandaram o tempo pra servir. Nós somos os Merlins, os metamorfos, aqueles que podem se tornar qualquer coisa que escolherem simplesmente Permitindo.

Nós somos os Merlins que agora incluem aqueles que vão seguir daqui para a verdadeira Realização encarnada – vocês –, aqueles que se autodenominam Shaumbra.

Com isso, nós trazemos a vocês saudações daqui e do além.

Nós somos os Merlins.

E retornaremos com Adamus daqui a instantes.

LINDA: Assim... continuem respirando, enquanto a transição ocorre, aqui. Respirem bem fundo algumas vezes.

[A música recomeça.]

Sintam esta mensagem de Merlin. Deixem que ela se integre.

Permaneçam respirando.

Não precisamos de palavras. Simplesmente continuem respirando. Continuem respirando bem fundo.

Respirem...

[Pausa; a música segue até terminar.]

ADAMUS: Eu Sou o que Sou, Adamus of Sovereign Domain.

Hum, vamos respirar bem fundo, com isso, caras energias. [Algumas risadas]

Pedi ao Merlin que trouxesse essa mensagem. Merlin e o dragão são companheiros. Eles andam lado a lado.

O dragão vem agora. Ele dá a vocês a visão. Ah, e não como era antigamente, com a visão dos olhos, mas vocês trazem a verdadeira visão e olham pra dentro de si. Depois, sim, pra fora, mas, no momento, apenas pra dentro. Isso trará uma incrível clareza. Às vezes, será meio assustador; às vezes, devastador. Mas prossigam, em vez de fugirem. Permitam que sua visão, sua visão do dragão, perscrute o que vocês têm lá dentro – medo, ansiedade, impedimentos, qualquer coisa. Permitam que a visão penetre tudo isso, até chegar do outro lado, e vocês contemplarão coisas sobre vocês que jamais puderam imaginar com a mente humana.

Merlin é a sabedoria e, como disse Merlin, não chamem o Merlin pra fazer isso por vocês. Tornem-se o Merlin. Sejam o Merlin.

E, por último, a coisa mais importante de todas, e a coisa que, com certeza, irá confundir vocês até certo ponto, por enquanto: o humano se torna a energia. Agora, vocês querem

que o humano seja o pacote inteiro, o prato cheio, tudo embrulhado junto, mas o humano é uma faceta dessa trindade Eu Sou, Merlin e humano. Então, permitam-se, por um tempo, aqui, *ser* a energia.

Vocês foram a experiência até agora, a experiência que, às vezes – na maior parte do tempo – não foi sequer escolhida, necessariamente, por vocês de maneira consciente. Simplesmente acontecia como resultado de muitas dinâmicas. Mas, agora, vocês se tornam a energia e, então, vocês determinam a experiência que querem ter.

Brinquem com isso. Brinquem consigo mesmos enquanto energia. E, como disse Merlin, os pensamentos de vocês são energia agora. Suas crenças são energia. Seus sentimentos, energia. Tudo – suas aspirações, seus desejos – agora se tornam energia. Sintam isso um instante.

E, depois, vocês entram na experiência, por escolha própria, equilibrada pela incrível clareza de Merlin e do dragão.

Vamos respirar fundo e levar isso para um *merabh*. Um *merabh*, que é uma transformação da consciência, mas que aqui, hoje, é uma *enorme* transformação.

Vamos respirar fundo com uma música.

[A música começa.]

### **Merabh da Energia**

Tivemos que dar muitos passos pra chegar até aqui. Passos de criança e passos de gigante. Tivemos muitos Pontos de Separação e, agora, chegamos a este lugar. E eu sei que vocês vão tentar entender tudo, e não tem problema. Mas, mais do que qualquer coisa, permitam.

Vocês vão tentar entender o que significa: “Se eu sou energia...” É o humano que transmuta para energia. Vocês ainda têm o Merlin, vocês ainda têm o Eu Sou. É o humano que muda seu papel na trindade.

Sim, vocês ainda têm a experiência, mas vocês ficam no banco de trás agora, como seres de energia. E isso tudo acabará nos levando a essa coisa que Tobias apresentou – a Nova Energia – energia e consciência juntas. Essa é uma das etapas do caminho pra se chegar lá.

Assim, queridos humanos, sintam-se como energia, agora. Energia que não tem força nem dualidade.

Energia que não machuca. Não é dolorosa.

Energia que não oprime, jamais.

Vocês tinham um medo generalizado da energia – de tê-la demais – porque a experiência de vocês com ela, às vezes, foi dolorosa. Mas agora chega o ponto em que vocês podem ser a energia. E, como disse Merlin, os humanos e vocês sempre foram pra fora, procurando além, procurando noutro lugar pela energia. Mas agora vocês são a energia.

Sintam a relação neste momento entre a pura consciência do Eu Sou e vocês, enquanto humanos, enquanto energia. Sintam essa relação e como seria diferente do que vocês enquanto a parte que tem experiências.

Sintam a transformação que se dá neste momento em sua biologia, em sua mente, em sua identidade.

[Pausa]

Permitam-se sentir por um instante essa intimidade agora, uma intimidade mais profunda com o Merlin e o dragão – com o que antes chamávamos de Mestre –, mas o Merlin com a sabedoria e o dragão com a clareza.

Sintam-se agora como o componente da energia, e como isso afeta a relação com a sabedoria, a clareza e a consciência.

[Pausa]

Vocês tinham muita curiosidade acerca da energia. Vocês queriam energia, algumas vezes, e fugiam dela, outras vezes. Falamos de energia na nossa física ao longo destes anos, e agora chega o momento em que vocês são a energia. Provavelmente, não é o que vocês pensavam que seria.

Falaremos mais sobre isso no próximo Keahak, nos próximos Shouds e *workshops*, mas este foi o lugar perfeito pra iniciar isso – antes do previsto, é claro. Bem antes do previsto.

Vamos respirar fundo a energia.

[Pausa]

Vocês vão começar percebendo que os pensamentos não são mais o que vocês achavam que eles eram, aquilo que passava pela sua mente, porque eles se tornam apenas energia.

Vocês percebem que vocês não são mais essa identidade que vocês pensavam que eram. Haverá uma ligeira sensação de perda, mas também de liberação, porque agora vocês são apenas energia.

[Pausa]

O modo como vocês costumavam usá-la pra resolver os problemas e lidar com a vida agora muda. O modo antigo dos pensamentos simplesmente desaparece. Simplesmente se torna parte da energia.

[Pausa]

Então, nos últimos 45 dias, preparamos isso, vocês prepararam isso. Fizemos as mudanças. Vocês estão se sentindo como se estivessem esquecendo tudo, perdendo contato consigo mesmos – alguns de vocês tiveram acidentes ou incidentes –, mas tudo faz parte dessa mudança que está acontecendo bem aqui, bem agora.

Vocês são, acima de tudo, queridos humanos, vocês são, acima de tudo, energia. E, sendo assim, vocês escolhem suas experiências, equilibradas com sabedoria, equilibradas com clareza.

Vocês pensaram que iam enlouquecer, sair da mente? Certamente, é verdade, porque a mente se torna energia. Os pensamentos, o passado, mesmo as limitações de vocês, seus medos, eles deixam de ficar enquadrados no mental. Eles são levados para a energia, uma energia que não tem dualidade, não tem força, não tem agenda, até vocês decidirem que tipo de experiência querem ter.

Vamos respirar fundo agora e permitir a transformação.

[Pausa longa]

Sintam seus pensamentos agora como energia, mesmo suas emoções como energia, mesmo seu cansaço, seu corpo, as coisas que vocês mais amam, mesmo a sua sensualidade, sintam tudo isso agora como energia...

[Pausa]

... porque, antes, isso era apenas ilusão. Mera ilusão, mero sonho, mas um sonho que não era quem vocês realmente são.

Vamos respirar fundo, neste dia, com a energia, a sabedoria, a clareza.

Vamos respirar bem fundo.

[Pausa]

Precisávamos de toda aquela gargalhada nestes dias. Precisávamos que tudo chegasse a este ponto. Do contrário, teríamos nos atolado em monotonia, pensando demais. Ah, precisávamos daquela gargalhada, mesmo que fosse às minhas custas. Está tudo bem. Precisávamos daquela gargalhada pra virar a esquina, fazer essa transformação na consciência. Toda aquela gargalhada, vocês sabem, é só energia.

Agora, sintam um instante como será vocês não atraírem a energia – não atraírem energia para suas experiências. Vocês são a energia.

Vocês são a energia, totalmente equilibrada com sabedoria e clareza. Imaginem o que vocês poderão fazer agora.

Vamos respirar fundo juntos. Respirem bem, realmente bem, fundo juntos.

Toda aquela gargalhada... toda aquela gargalhada agora está ajudando a fazer essa transição. Vocês são energia. Imaginem isso. Hum.

[A música termina.]

Meus queridos amigos, agora está chegando ao fim o nosso encontro. Estamos prestes a iniciar o décimo primeiro ano. Temos apenas um mês e pouco antes de realmente entrarmos na próxima série. Vocês têm esse tempo pra absorver tudo isso, pra realmente sentir, fazer esse ajuste de ser a experiência para ser a energia.

Vamos respirar bem fundo com o que tivemos e o que fizemos aqui, o que vamos levar pra todos os Shaumbra. Vamos respirar bem fundo e, se puderem me atender com uma coisa por todo o constrangimento que me fizeram passar ontem, eu adoraria ouvir de novo *Eu Sou o que Sou*. A música me tocou. E, se puderem, cantem todos *Eu Sou o que Sou*, minha canção favorita.

[O Yoham começa a tocar a canção.]

GERHARD E EINAT: [cantando] *I Am that I Am, human, angel, divine. (Eu Sou o que Sou, humano, anjo, divino.)*

ADAMUS: Humano, energia, divino. [Algumas risadas]

GERHARD E EINAT: *I Am that I Am, human, energy... (Eu Sou o que Sou, humano, energia...)*

ADAMUS: Energia.

GERHARD E EINAT: ... *divine. (... divino.)*

GERHARD: Mais alguma coisa?

ADAMUS: Energia, divino. [Eles riem.]

GERHARD, EINAT E ADAMUS [agora cantando com eles]: *Let it be. (Que assim seja.)*

EINAT: *Breath at a time. Welcome home... (Respirando a cada vez. Bem-vindo ao lar...)*

GERHARD: *To the Merlin land. (À terra de Merlin.)*

EINAT: À terra de Merlin!

ADAMUS: *I Am that I Am... (Eu Sou o que Sou...)*

GERHARD, EINAT E ADAMUS: *Human, energy, divine. I Am that I Am... (Humano, energia, divino. Eu Sou o que Sou...)*

ADAMUS: *Human, wisdom, divine. (Humano, sabedoria, divino.)*

ADAMUS: Sabedoria, divino.

GERHARD: *Wisdom, divine! (Sabedoria, divino!)*

ADAMUS: Sabedoria, divino. Estou bagunçando a sua música, de propósito. [Risadas]

GERHARD, EINAT E ADAMUS: *Let it be... (Que assim seja...)*

EINAT: *Breath at a time... (Respirando a cada vez...)*

ADAMUS: E eu gosto disso, respirando a cada vez.

GERHARD E EINAT: *Welcome home into the Merlin... (Bem-vindo ao lar do Merlin...)*

ADAMUS: Merlin. Merlin.

GERHARD E ADAMUS: *Merrrlin.* [Risadas] *Merrrlin.*

ADAMUS: É. É. Vamos tentar isso de novo.

GERHARD, EINAT E ADAMUS: *Welcome home into the Merrrrlin. I Am that I Am... (Bem-vindo ao lar do Merlin. Eu Sou o que Sou...)* [Aplausos da plateia]

ADAMUS: *Woo!* Vocês pegaram rapidinho!

GERHARD, EINAT E ADAMUS: *... human, energy, divine. I Am that I Am, human, wisdom, divine. (... humano, energia, divino. Eu Sou o que Sou, humano, sabedoria, divino.)*

ADAMUS: Estão pegando rapidinho. Bem, não tão rapidinho. [Risadas]

GERHARD E EINAT: *Let it be... (Que assim seja...)*

EINAT: *Breath at a time. (Respirando a cada vez.)*

ADAMUS: [rindo] Quebrei ele!

GERHARD, EINAT E ADAMUS: *Welcome home into the Merrrr... (Bem-vindo ao lar do Merrr...)*

GERHARD: ... lin, lin!

ADAMUS: Ótimo! Ótimo! [Aplausos da plateia] Vamos do começo, só que um pouco mais rápido.

EINAT: Tudo bem.

ADAMUS: É, quero dizer, é meio... Vamos aumentar o ritmo um pouco. Eles são seres de energia agora. É. Não só de experiência. Certo, acelera. É! [A plateia começa a bater palma, enquanto Yoham acelera o ritmo.]

E, um recadinho final, meus caros amigos, eu me despeço lembrando que tudo está bem em toda a criação.

Amo vocês ternamente. Obrigado. [A plateia vibra e aplaude; a música continua.]

Tradução de Inês Fernandes – [mariainesfernandes@globo.com](mailto:mariainesfernandes@globo.com)